



## PASSEIO POR UM LUGAR

### OBJETIVOS DE DESEMPENHO

- ✓ O exercício estimula os alunos a utilizar imaginação e memória.
- ✓ Desenvolve a concentração para a criação e contação de história.
- ✓ Desenvolve a empatia, auxiliando os alunos a observar e entender o ponto de vista do outro.

### EXERCÍCIO

Converse com seus alunos que no teatro usamos nossos corpos, vozes e mentes para criar imagens e histórias.

Converse com seus alunos sobre o poder das histórias. Você pode falar sobre o que torna uma história atraente, como as histórias e suas ações envolvem personagens, e como histórias podem mostrar como conflitos e obstáculos podem ser superados.

Quando compartilhamos histórias uns com os outros entramos em um processo que nos permite ver o mundo de novas maneiras e por novos pontos de vista. Isso pode ajudar muito a acabar com medos, preconceitos e mal-entendidos.

Histórias nos incentivam a formular novas perguntas, refletir sobre novas respostas, e dar cada vez mais sentido às nossas vidas.

Conforme você for trabalhando a improvisação e contação de histórias com seus alunos, mantenha em mente que alguns alunos se sentirão mais confortáveis falando sobre suas vidas do que outros.

Uma forma efetiva de auxiliar nesse processo é que você inicie

o exercício contando uma história de sua própria vida. Isso ajudará a incentivar tanto o tom das histórias quanto sua duração.

É importante mencionar para seus alunos que este jogo não é destinado para o processamento de experiências profundas e dolorosas.

Os estudantes devem apenas compartilhar experiências que não mexa com sua estrutura emocional, e que estejam apropriadas ao contexto da sala de aula.

Mesmo com essas informações dadas, é muito comum que o ato de contar histórias por vezes desenterte sentimento sufocados por traumas. Caso você sinta que isso aconteceu com algum aluno, esteja preparado para reservar um tempo mais tarde para incentivar o aluno em questão a procurar ajuda.

### PARTE I PASSEIO POR UM LUGAR

**Passeio Por um Lugar** é um exercício que abre as portas para a contação de histórias.

O exercício estimula os alunos a utilizar imaginação e memória para descrever um lugar. Os detalhes, expressão corporal e interação com o parceiro são fundamentais nesse trabalho descritivo.

1. Divida o grupo em duplas. Comece pedindo a todos para fechar os olhos e imaginar o seu lugar especial. Peça aos seus alunos para pensar em um lugar que seja muito especial para eles. Você pode sugerir lugares específicos, como 'onde você fica longe de tudo', 'o seu lugar

favorito no mundo", ou "um lugar que você já foi e gostaria de voltar".

O importante é levar os alunos a pensar no lugar que mais amam no mundo.

2. Agora peça que os alunos se concentrem nos detalhes desse lugar o máximo possível: nas cores, cheiros, iluminação, etc. Peça que os alunos andem por esse lugar na sua imaginação. Depois de ter liderado o grupo nessa visualização, peça-lhes para abrir os olhos.

3. Cada aluno terá de 5 a 10 minutos para levar o seu parceiro em uma turnê pelo seu lugar favorito. O objetivo aqui é que todos realmente andem ao redor da sala como se estivessem no local desejado, descrevendo aonde estão, e ressaltando aspectos e detalhes desse lugar para o seu parceiro. O aluno-guia deve tentar recriar o lugar aqui e agora. O ouvinte deve prestar atenção a todos os detalhes.

4. Os parceiros podem fazer perguntas ao guia durante o passeio.

5. Depois do tempo determinado, o parceiro passa a ser o guia e apresenta também o seu lugar.

### PARTE II Monólogos

1. Depois que todos os estudantes tiverem apresentado seus lugares e feito o passeio pelo lugar do outro, escolha alguns alunos, aleatoriamente, para contar aonde foi levado, e contar, improvisando, alguma cena que tenha acontecido no local.